



UBIPHARMA

Núcleo De Estudantes de Ciências
Farmacêuticas da Universidade
da Beira Interior

Ata da 2ª Assembleia Geral Ordinária do Núcleo De Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior 29 de setembro de 2021

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um (2021), foi realizada a Segunda Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Núcleo De Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior (UBIPharma) do mandato de 2021, presidida por Nuno Pereira (Presidente da MAG) e secretariada por Luís Amaral (Primeiro Secretário da MAG) e Sofia Louro (Segunda Secretária da MAG). A Assembleia Geral (AG) foi convocada nos termos do ponto um do Artigo vigésimo segundo dos Estatutos em vigor no UBIPharma. Estando a mesa em condições de iniciar a AG, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), Nuno Pereira, pelas dezoito horas e trinta minutos (18h30) verificou que estavam presentes: Bruna Romoaldo (Presidente da Direção), Inês Marreiros Fernandes (Vice-Presidente para as Relações Externas da Direção), Carolina Pombo (Vice-Presidente para as Relações Internas da Direção), Mariana Martins (Tesoureira da Direção), Catarina Pêra (Secretária da Direção), Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa), Alexandra Noite (*Volunteer Officer*), Beatriz Rodrigues (*European Officer*) Susana Fanado (Coordenadora do Departamento de Ação Social e Saúde Pública), Lúcia Carreira (Coordenadora do Departamento de Ação Social e Saúde Pública), Adriana Valente (Coordenadora de Publicação e Divulgação do Departamento de Publicação e Imagem), Bárbara Pais (Coordenadora do Comercial do Departamento de Marketing), Sofia Ribeiro (Coordenadora de Merchandising e Vendas), Joana Ferreira (Coordenadora do Departamento Científico), Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa), Helena Pais (Coordenadora de Imagem do Departamento de Publicação e Imagem), Sara Pereira (*Local Exchange Officer*), Luís Martins (Coordenador do Desportivo do Departamento Recreativo), Ruben Marques (Coordenador do Cultural do Departamento Recreativo), Nádía Oliveira (Alumna), Ana Conde nº 41310 e Mariana Capelão nº 42544. Não estando presente o quórum definido nos estatutos, Nuno Pereira (Presidente da MAG), declarou o adiamento da AGO, por trinta minutos, como previsto no ponto dois do Artigo vigésimo dos Estatutos em vigor do UBIPharma. Pelas dezanove horas (19:00h) iniciou-se a reunião com o quórum presente sendo as decisões tomadas com os membros presentes. Nuno Pereira (Presidente da MAG) deu início à Ordem de Trabalhos (OT) que era a seguinte:-----



Ponto 1: Informações

Ponto 2: Apresentação e aprovação do relatório de atividades intercalar

Ponto 3: Apresentação e aprovação do relatório de contas intercalar

Ponto 4: Outros assuntos

Chegou à MAG o pedido de adição de um novo ponto, passando a OT a ser a seguinte:---

Ponto 1: Informações

Ponto 2: Apresentação e aprovação do relatório de atividades intercalar

Ponto 3: Apresentação e aprovação do relatório de contas retificado

Ponto 4: Apresentação e aprovação do relatório de contas intercalar

Ponto 5: Outros assuntos

Nuno Pereira (Presidente da MAG), questionou a Mesa, tendo a adição do ponto sido aprovada por maioria, tendo de seguida dado início à nova OT.

Ponto 1: Informações

Este ponto iniciou-se pelas dezanove horas (19h00), Nuno Pereira (Presidente da MAG) questionou se havia alguma nova informação. Não havendo novas informações, prosseguiu para o ponto 2.

Ponto 2: Apresentação e aprovação do relatório de atividades intercalar

Susana Fanado (Coordenadora do Departamento de Ação Social e Saúde Pública) iniciou a sua apresentação. Relativamente ao fórum da Igualdade de Género, refere que a adesão foi bastante significativa, com cerca de oitenta participantes, o que é bastante positivo tendo em conta o tipo de atividade. Quanto ao fórum da comunidade LGBT, menciona que tendo em conta a altura crítica em que a atividade foi realizada, relativamente perto da época de exames, a adesão não foi tão boa, apenas com cerca de vinte e sete participantes, contudo afirma ser um tema diferente e para o qual se deve ter atenção. Relativamente às campanhas de Saúde Pública, uma das atividades bandeiras do Departamento, este ano subordinada ao tema "Semana das Doenças Crónicas" que considera ser um tema muito importante e pouco abordado, teve como oradora da palestra a Dr.^a Cláudia Barata, um *Pharmaworkout* em colaboração com o personal trainer Fernando Almeida e ainda uma palestra intitulada "O papel do Farmacêutico no doente com diabetes". Realçou ainda como pontos positivos a originalidade do tema, por ser diferente do habitual, assim como a grande adesão, com cento e um inscritos na palestra do último dia. Nas atividades realizadas no âmbito da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF), começou por falar nas "Eliminatórias do CAD", referindo que contaram com a participação de quatro alunos, o que embora possa parecer pouco, foi bastante bom tendo em conta outros anos, parabenizando a Lúcia Carreira (Coordenadora do Departamento de Ação Social e Saúde



Pública), pelo seu trabalho nesta atividade. Passou para o “*Take Action*”, referindo que se trata de uma atividade nova no âmbito da APEF, é virada para o ambiente e é uma atividade presencial, tendo decorrido na Covilhã durante o Verão, ficando feliz pela sua realização, embora a mesma tenha decorrido no verão, com a apresentação de duas equipas. Iniciou a sua avaliação SWOT, começando por mencionar como forças a divisão do trabalho, pois sendo duas coordenadoras considera muito mais fácil e viável, para que ao longo do mandato não haja sobrecarga, assim como a variedade de anos dentro do Departamento, o que permite atingir mais sítios e maior adesão nas atividades. Referiu a pandemia, pois tratando-se de um Departamento que trabalha presencialmente e com um contacto muito direto com a comunidade, o que ainda não aconteceu, sendo essa a sua maior fraqueza. Mencionou como ponto positivo a colaboração com outros departamentos como foi o caso do Departamento Científico, assim como o facto de as atividades serem realizadas online proporcionou a chegada a outros oradores e a participantes de outras universidades, o que não seria possível estarem presentes em formato presencial. O plano de atividades estar disperso ao longo do ano permite que o trabalho também esteja mais dividido, o que contribui a seu favor. Como ameaças destacou mais uma vez a pandemia, que fez com que as atividades não fossem realizadas online, o que no seu Departamento era significativo. Joana Ferreira (Coordenadora do Departamento Científico), começou por falar na Semana de Vacinação contra a Covid 19, a qual através das redes sociais tentaram esclarecer possíveis questões relacionadas com a vacinação, contaram com o apoio do UBIPharma Alumni, para terem a certeza de que as informações que davam eram fidedignas, e na sexta-feira tiveram uma palestra intitulada “Vacinação contra a Covid 19 – Vacina de Ácidos Nucléico” com a Dr^a. Ângela Sousa, investigadora no Centro de Investigação de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (CICS-UBI), que desenvolvia na altura um projeto acerca da vacinação contra a Covid 19. Salientou que esgotaram as vagas logo na noite de saída das inscrições e tiveram alunos de farmacêuticas de outras faculdades, de outros cursos e ainda profissionais. Relativamente ao Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, referiu que foi algo também realizado ao nível das plataformas online, para o qual contactaram investigadores do CICS, a Professora Doutora Ana Paula Duarte, a Professora Doutora Sílvia Socorro, a Dr^a Ângela Sousa e a Dr^a Nádía Oliveira para fornecerem um testemunho acerca do que era ser investigadora, tendo posteriormente colocado os testemunhos no site. Quanto à atividade “Acolhimento das famílias Sírias pela UBI” referiu que se tratou de uma atividade feita em conjunto com a Associação de Jovens para a Ação Solidária (AJAS) e com o Núcleo de Estudantes de Engenharia Informática (NINF), na qual o UBIPharma ficou responsável por ensinar a etiqueta respiratória, os perigos da exposição solar e a correta higienização das mãos, enquanto para o núcleo de informática foi mais acerca de drones e computadores, acrescentou que no final houve um lanche de convívio para conhecer melhor as famílias. Mencionou, nas atividades do âmbito da APEF, que a única realizada se tratou do “Vigésimo Fórum Educacional da APEF”.



Indicou que o Departamento Científico se encontra inserido na Coordenação Nacional de Formação e Ensino, pelo que auxiliaram na construção do programa educacional, sendo que um dos oradores era da “casa”, o Dr. João Matias, participaram ainda na moderação dos grupos de trabalho. Para a análise SWOT, salientou como forças o bom relacionamento entre os três elementos do Departamento, o que torna a boa comunicação e a interajuda muito mais fáceis, todos os elementos do Departamento serem bastante proativos e conseguirem realizar as funções dentro dos prazos destinados, têm ainda um bom equilíbrio na divisão do trabalho, sabendo os pontos fortes de cada elemento, conseguindo assim aproveitar o trabalho. A nível de fraquezas indicou o facto de todos os elementos pertencerem ao mesmo ano, o que faz com que em determinadas alturas o Departamento decaia um ponto. Referiu como ponto positivo a colaboração com outros Departamentos e ainda com outros Núcleos, nomeadamente o de Informática, o facto de ter tido uma excelente passagem de pastas e ainda a coordenadora do Científico do Mandato transato pertencer ao executivo, ajudando dessa forma na tomada de certas decisões. Em termos de ameaças sublinhou o facto de as atividades serem realizadas maioritariamente no semestre que se encontra a decorrer, o que torna a distribuição desequilibrada, o facto de se depender de organizações externas para a realização de atividades, mencionando uma atividade do semestre anterior que não se conseguiu realizar devido a esse fator e ainda a delegação de tarefas com tempos curtos, o que por vezes torna difícil a gestão de equipa. Bárbara Pais (Coordenadora do Comercial do Departamento de Marketing), iniciou a apresentação do seu Departamento começando pelas parcerias e parceiros, no qual referiu que pretendiam manter os protocolos do mandato anterior, por forma a manter o melhor para os sócios, nomeadamente com a escola de condução Pêro da Covilhã e com o Quiosque do Jardim. Mencionou terem conseguido estabelecer bastantes novas parcerias, entre as quais o grupo de hotéis Vila Galé, grupo de hotéis Pestana, Speak and Lead, Estética Solestética, PTSD center, Pousada da Juventude da Serra da Estrela, Escola de Línguas Lancaster, Ginásio In Corpore Sano, Chip7 e Hotel Casa das Muralhas. Referiu que habitualmente comunicam com os sócios através de email ou redes sociais, sempre para renovação de novas parcerias ou promoção das entidades parceiras. Relativamente ao Guia do Patrocinador referiu que até ao momento tinham sido realizados dois, sendo o primeiro para as “Jornadas Ibéricas de Toxicologia”, uma ferramenta fundamental para o contacto com os parceiros, o que permitiu uma comunicação mais focada e direcionada, tendo sido um autêntico sucesso. Indicou que o segundo guia se encontra direcionado para o VII Congresso Científico do UBIPharma, encontrando-se em utilização, mas para o qual anseia tanto ou mais sucesso do que ocorreu para o primeiro. Quanto aos protocolos acrescentou quererem dar as maiores vantagens para os sócios o que têm vindo a conseguir com as parcerias realizadas, destacando as vantagens em ter esses descontos assim como na renovação do merchandising. Sofia Ribeiro (Coordenadora Merchandising e Vendas) acrescentou que relativamente à renovação do Merchandising UBIPharma,



acordaram com a empresa Publibranco fazer garrafas em inox com o logotipo do Núcleo. Na análise SWOT, como forças destacou o bom relacionamento entre membros do Departamento, o que permitiu que houvesse sempre interajuda e boa comunicação, assim como o sucesso a nível da qualidade de parcerias atualmente em vigor. Como fraquezas sublinhou a pouca adesão por parte das empresas devido à pandemia. Como oportunidades acrescentou abranger mais áreas em parcerias, tais como o ramo da restauração. Acrescentou como ponto forte a excelente passagem de pasta que facilitou o estabelecimento de novas parcerias e finalizou referindo como ameaças a pouca adesão a sessões de esclarecimento sobre as parcerias. Luís Martins (Coordenador do Desportivo do Departamento Recreativo), iniciou a apresentação do seu Departamento com a realização do “IV *PharmaWorkout*”, realizado no dia dezanove de fevereiro de dois mil e vinte e um, tratando-se de uma *Workout-HIIT Edition*, dinamizada pelo *Personal Trainer* Ricardo Madeira. Explicou que a aula decorreu em formato online na plataforma Zoom devido à situação pandémica e que a sessão teve como objetivo incentivar os estudantes a exercitarem-se, promovendo uma pausa saudável no estudo, numa altura em que os estudantes se encontravam em confinamento. Ruben Marques (Coordenador do Cultural do Departamento Recreativo), realçou que a principal atividade realizada relativa ao Departamento Cultural, foi a “Semana da Cultura”, a qual considera ter corrido bastante bem, o que foi comprovado pelo facto de as visualizações no Instagram terem atingido valores bastante elevados, realçou que se focaram em vários projetos de alunos da Universidade da Beira Interior (UBI) de Ciência da Cultura e de Cinema, e que se focaram também no teatro, desporto e música. Na análise SWOT, Luís Martins (Coordenador do Desportivo do Departamento Recreativo), mencionou como forças o facto de todos os membros do Departamento se conhecerem, o que levou a uma melhor interação e boa comunicação entre eles, a entreajuda, a boa adaptação às atividades online e adesão às mesmas, novos elementos no Departamento, que trouxeram novas dinâmicas e ideias. Como fraquezas realçou a situação pandémica que não permitiu a realização de mais actividades, principalmente presenciais. Ruben Marques (Coordenador do Cultural do Departamento Recreativo), explicou que quanto às oportunidades, a dinamização do Departamento usando plataformas online, permitiu a realização de eventos e atividades à distância. Como ameaças sublinhou a situação pandémica, explicando que a mesma nos afastou da possibilidade de mais aproximação aos estudantes no contexto cultural. Helena Pais (Coordenadora de Imagem do Departamento de Publicação e Imagem) iniciou a apresentação do seu Departamento indicando que na parte da imagem, a primeira coisa que tentaram programar foi a newsletter UBIPharma, que já tinha existido anteriormente, mas numa versão diferente, e através da plataforma *Mailchimp* conseguem que seja enviada aos subscritores através do email, já tendo feito três edições até ao momento. Em relação ao site, indicou que estava estabelecido como objetivo renová-lo completamente, tendo para isso a colaboração com a StarJunior, no qual acrescentaram coisas



relativamente ao anterior, como por exemplo a loja, que facilita a publicitação do *merchandising*, o que foi um pouco mais complicado e não correu tão bem, mas já se encontra resolvido e quase pronto. Quanto às atividades do núcleo referiu que tiveram sempre a acompanhar todos os Departamentos, tendo sido mais afincadamente durante o primeiro semestre, com as “Jornadas Ibéricas da Toxicologia”, que deram um pouco mais de trabalho. Para o *merchandising* realizaram uma sessão fotográfica do material existente no núcleo e acrescentou que tentaram criar novos conteúdos como foi o caso do “*Next on*”, em colaboração com o Departamento Recreativo as sugestões culturais e com o internacional a imagem do gabinete de voluntariado. Acrescentou que criaram ainda uma nova imagem para as parcerias do UBIPharma e fizeram uma base para a comemoração de determinados dias. Adriana Valente (Coordenadora de Publicação e Divulgação do Departamento de Publicação e Imagem), explicou que foi criada a página de *Wikipedia* com o intuito de dar a conhecer o UBIPharma de uma maneira mais simplificada e acessível aos estudantes que acedam ao site. Com a página do *LinkedIn* disse que pretendiam aumentar a rede de contactos do UBIPharma a um nível mais profissional, mantendo ainda as típicas páginas de Facebook, Instagram, tendo havido um crescimento de seguidores no *LinkedIn*. Destacou como forças para a análise SWOT, o número de elementos no Departamento, o que permite a maior divisão dos trabalhos, a boa comunicação dentro do Departamento e com os outros Departamentos e Executivo, e a boa organização do horário de saída das publicações. Como fraquezas inseriu a distração com a *deadline* de algumas datas de atividades que surgiam de pedidos de divulgação pelo email. Como oportunidades sublinhou a existência de diversas plataformas para divulgação e nas ameaças a falta de colaboração de alguns membros do núcleo na partilha de imagens e atividades e as publicações inesperadas e com *deadline* curta. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa), iniciou a apresentação do seu Departamento pelo “*Workshop LinkedIn*”, mencionado que este foi realizado no dia vinte de janeiro, logo no início do mandato, em formato online, pelo Dr. Pedro Caraméz, tendo como objetivo potenciar o uso desta rede social, assim como ensinar truque aos participantes acerca da sua utilização de forma vantajosa a nível profissional. Relativamente ao programa Estágios de Verão indicou que este decorreu na interrupção letiva do Verão, tratando-se de um programa feito de raiz foi mais difícil desenvolver os regulamentos, estabelecer contactos com entidades, mas para o qual conseguiram cinquenta e nove vagas, o que foi bastante positivo, mas na adesão declarou só terem tido dezanove candidaturas, o que ficou bastante aquém do expectável. Acrescentou ainda que perante a pandemia, decidiram para esta atividade realizar testes ao Covid 19 aos estagiários, realização está assegurada pela faculdade, na qual a gestão não foi a esperada, tendo ocorrido alguns percalços. Contudo sublinhou que o *feedback* final do programa foi positivo, os alunos estagiários gostaram bastante e acredita ser um programa a manter para mandatos futuros. Explicou que a atividade “*Pharmamentoring*” se trata de um programa



que estava ainda a decorrer até dezembro tendo tido início no mês de julho, e para o qual tinham conseguido vinte e quatro vagas, das quais preencheram vinte e uma vagas, tendo ficado dois mentores sem alunos colocados, que de certa forma não foi o desejado. Mencionou que este programa tem como objetivo aproximar os alunos ao mercado de trabalho, às oportunidades de Saídas do curso, e para tal proporcionam encontros mensais com os mentores e têm ainda as atividades educacionais que têm decorrido ao longo dos meses, como training, workshops e palestras. Relativamente às “Jornadas Ibéricas da Toxicologia” que decorreram nos dias quatro e cinco de julho e foram realizadas online, abordando vários temas da Toxicologia, informou que a nível de adesão não foi a esperada, tendo tido cerca de duzentos participantes, o que não foi mau, mas acredita que poderia ter sido melhor caso tivessem apostado numa divulgação mais atempada. Sublinhou que apesar da adesão não ter sido a esperada, o balanço foi muito positivo, tiveram um concurso de comunicações orais e posters, no qual tiveram sessenta e nove resumos submetidos, o que foi muito positivo para todo o congresso. Acreditou terem sido dois dias de muita aprendizagem, com temas muito relevantes e atuais e defendeu ser um projeto a seguir, para não cair novamente no esquecimento como foi desde dois mil e catorze. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa), explicou os relatórios pedagógicos, começando por dizer que estes foram desenvolvidos em conjunto com os representantes de ano, por forma a escutar o máximo de alunos possível, através de inquéritos e do desenvolvimento dos grupos de ano com os representantes de ano, para tentar promover a maior auscultação possível dos alunos. Referiu que o alcance nem sempre é o esperado, principalmente em relação aos alunos de quinto ano, pois vão embora e não se prendem a responder. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa) retomou para a análise SWOT, realçando como forças as atividades desenvolvidas apesar de alguns percalços e de uma adesão abaixo da esperada, houve sempre algo de positivo a retirar para mandatos futuros, interesse e promoção do contacto. Nas fraquezas mencionou o desconhecimento das atividades, o que se tornou um desafio para encontrar a forma de as desenvolver da forma mais correta, desequilíbrio de trabalho entre membros do departamento, o que se sentiu em meses de muito trabalho que acabava por recair principalmente em alguns membros do departamento. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa), realçou as fraquezas mencionadas por Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa) e acrescentou a falta de apoio e respostas na logística de funcionamento do Departamento e a falta de experiência. Em relação às oportunidades focou o facto de serem novos e haver todo um mundo novo para trabalhar e explorar, assim como novos projetos e vontade de explorar esse novo mundo. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa), disse terem colocado nas ameaças a junção de três atividades principais no mesmo espaço de



tempo, que se concentrou no mês de maio, coincidindo com a fase de avaliações, tornando-se extremamente difícil a gestão, a adesão abaixo do esperado e a falta de experiência na área. Beatriz Rodrigues (*European Officer*) começou a apresentação do Departamento de Relações Internacionais, referiu-se que o *Twinnet* é um programa de mobilidade em equipa e tem como objetivo melhorar o intercâmbio entre os membros da *European Pharmaceutical Students' Association* (EPSA) e outras associações parceiras, permitindo assim uma partilha de cultura, conhecimento e experiências. Neste projeto dois, três ou quatro alunos provenientes de diferentes países organizam-se de modo a fazer o intercâmbio, para isso existe em cada país envolvido um *Twinnet Coordinator*, que é responsável por cada grupo de estudantes. Sara Pereira (*Local Exchange Officer*), falou do *Online Twinnet* que se realizou devido a não ser possível ocorrer presencialmente, este foi organizado por estudantes da Universidade da Beira Interior (UBI) e promovida pelo UBIPharma. O *Online Twinnet* é um hangout com estilo de intercâmbio onde há uma partilha de cultura, incentivando *Twinnets* presenciais. Sara Pereira (*Local Exchange Officer*) falou também do *Student Exchange Program* (SEP), um programa que se tem vindo a realizar ao longo dos anos, este é uma boa oportunidade para desenvolver *soft skills* e melhorar o currículo a nível profissional. Neste ano houve três alunas vindas da Polónia na segunda quinzena de Junho, que realizaram estágio com a professora do CICS Susana Ferreira e dois estagios comunitários. O *Let's Talk* foi realizado pela primeira vez para promover a prática do inglês, este foi à base de uma conversa informal com os participantes, ocorreu dia 15 de Abril e foi uma sessão muito dinâmica e interativa apesar dos poucos participantes (cinco). Beatriz Rodrigues (*European Officer*) falou depois dos trainings da EPSA, estes são realizados para os estudantes do MICF da UBI na Faculdade de Ciências da Saúde, caso seja presencial, ou em regime online. Este tem como objetivo o desenvolvimento das *soft skills* dos participantes, neste ano foram realizados dois trainings com os trainers Rúben Viegas e Laura Moura. Alexandra Noite (*Volunteer Officer*) referiu que o objetivo do Gabinete de Voluntariado é fazer uma parceria entre os estudantes do MICF e as associações a nível local, nacional e internacional. No Instagram conseguiram partilhar algumas atividades, apesar de com a pandemia não ter sido possível chegar a tantas pessoas, tais como a recolha de lixo, doação de bens alimentares, venda de livros solidários, promoção da saúde em crianças, entre outros. Neste ano foram feitas parcerias com associações de voluntariado, Cruz Vermelha, Mundo da Carolina, Banco Alimentar, Instinto, AJAS e Ajudaris. Também foi feita uma parceria com a "Para Onde?" a nível internacional, que faz voluntariado maioritariamente no continente Africano. Em relação à análise SWOT, Alexandra Noite (*Volunteer Officer*) referiu que no seu caso as forças foram a utilização das redes sociais que permitiram chegar a mais pessoas, no entanto devido a partilharem mais no verão poderia não ter chegado a tanta gente. Em relação às fraquezas referiu que estas foram a divulgação das atividades no período de férias, não havendo muita adesão, relativamente às oportunidades referiu a realização de voluntariado, referindo que acha



bastante importante, quanto às ameaças referiu o facto de se continuar em pandemia o que impede as atividades presenciais. Beatriz Rodrigues (European Officer) em relação à análise SWOT, referiu como forças a comunicação intradepartamental, referiu que as fraquezas estariam ligadas às ameaças, como fraqueza a pouca adesão às atividades e como ameaças a pouca visibilidade do departamento e a divulgação tardia que pode estar ligada à falta de adesão, como oportunidades referiu o facto de as atividades online permitirem a participação sem a necessidade de deslocação e também a futura atividade que iria ocorrer “Realidade Farmacêutica em Portugal e no Mundo” que traria a oportunidade de elucidar como seria a profissão farmacêutica no estrangeiro e esclarecer as suas dúvidas. Foi referido que havia alguns erros e algo em falta na parte final do texto e que se comprometiam a alterar, Nuno Pereira (Presidente da MAG) realizou uma votação para aprovar esta alteração, foi aprovado por unanimidade. Nuno Pereira (Presidente da MAG) abriu o período para questões. Nádia Oliveira (Alumna) começou por parabenizar todo o núcleo, e que os Alumni também tinham reparado no volume de trabalho do núcleo e que tinham orgulho, e que esperavam que houvesse mais parcerias com eles. Nádia Oliveira (Alumna) questionou ao Departamento Científico se uma vez que referiram que uma das fraquezas era a falta de alunos de outros anos isto teria sido pensado quando a lista foi formada ou devido aos alunos terem disciplinas de vários anos ser difícil conciliar, Joana Ferreira (Coordenadora do Departamento Científico) respondeu que na altura das entrevistas para colaboradores foi algo que foi pensado mas que não tentaram que fosse só isso, tentaram olhar para as candidaturas e para as entrevistas e perceber se valia a pena terem as pessoas do terceiro ano, também referiu que apenas uma pessoa que concorreu não era do antigo terceiro ano. Nádia Oliveira (Alumna) questionou também como teriam sido as colaborações com o Departamento Pedagógico, Joana Ferreira (Coordenadora do Departamento Científico) referiu que não foi muito grande estando apenas presente na comissão organizadora das Jornadas Ibéricas de Toxicologia. Nádia Oliveira (Alumna) referiu que apesar de a principal preocupação ser a parte científica nunca poderiam ignorar a associação da parte pedagógica, por exemplo pedido a colaboração de alguém desse departamento para o congresso poderia ser útil. Nádia Oliveira (Alumna) questionou ao Departamento de Marketing, uma vez que uma das fraquezas foi a falta de adesão às sessões de esclarecimento qual a razão para isso acontecer. Bárbara Pais (Coordenadora do Comercial do Departamento de Marketing) respondeu que apenas tiveram uma sessão de esclarecimento e nesta apenas houve pessoas da direção inscritas, referiu que esta foi divulgada por e-mail para os sócios podendo ser esta a razão pois os sócios poderiam não ver o e-mail com tanta frequência como as redes sociais, no entanto referiu que não iriam divulgar nas redes sociais um evento que seria apenas para sócios e como foi apenas uma atividade não teriam a certeza. Nádia Oliveira (Alumna) disse que mesmo sendo só para sócios poderiam ter realizado na mesma, pois apesar de representar o corpo estudantil inteiro, um dos objetivos do núcleo é aumentar o número de sócios, pelo



que publicar esse tipo de sessões seria uma maneira de chamar sócios. Nádía Oliveira (Alumna) questionou ao Departamento Cultural quais as atividades que não conseguiram realizar devido à pandemia uma vez que essa foi uma das fraquezas que tinham enunciado. Luís Martins (Coordenador do Desportivo do Departamento Recreativo) respondeu que não foi que não conseguiu realizar, mas foi mais limitante, uma vez que se realizaram online, havendo também alguns problemas com o som, não se tendo ouvido bem o *personal trainer* e percebido como se faziam os exercícios e também devido à falta de espaço nas casas. Nádía Oliveira (Alumna) afirmou que todas estas coisas não dependiam diretamente do departamento, tendo realizado as atividades na mesma, isto seria uma oportunidade uma vez que apesar de tudo o plano de atividades seria cumprido na mesma. Nádía Oliveira (Alumna) questionou ao Departamento de Publicação e Imagem se viram retorno da criação da página na *Wikipédia*. Adriana Valente (Coordenadora de Publicação e Divulgação do Departamento de Publicação e Imagem) respondeu que não, mas que também devido a não perceber como se utiliza ainda não tinham visto muito bem tendo de ver melhor a situação. Nádía Oliveira (Alumna) referiu que isto era importante dando jeito ir adicionando/renovando informações sobre, por exemplo o mandato em curso, uma vez que o primeiro link que costuma aparecer é a Wikipédia, poderia-se adicionar os contactos do executivo e dos coordenadores dos departamentos e uma parte histórica sobre quem já esteve. Nádía Oliveira (Alumna) questionou também que como uma das fraquezas foi as distrações nas publicações porque não viam o e-mail, como pretendiam corrigir isso. Adriana Valente (Coordenadora de Publicação e Divulgação do Departamento de Publicação e Imagem) referiu que as entidades enviam para o e-mail geral e depois desse reencaminhavam, assim às vezes via os e-mails, mas não reparava na data e quando iria publicar esta já tinha passado. Nádía Oliveira (Alumna) sugeriu que no título do e-mail colocassem um sinal de perigo de modo a quando o recebessem esse fosse o primeiro a ser visto. Nádía Oliveira (Alumna) questionou ao Departamento Pedagógico e Política Educativa que como nos estágios de verão tinham dito que ocuparam catorze vagas das cinquenta e nove disponíveis, dando isto menos de vinte e quatro por cento, porque achava que esta atividade se deveria manter. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa) respondeu que apesar do preenchimento das vagas o balanço de quem foi foi bastante positivo e o feedback de pessoas que não se tinham candidatado foi pelo facto que o programa foi restringido a Covilhã, Guarda e Castelo Branco. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa) sugeriu que no próximo mandato se poderia fazer um questionário com os locais onde querem estagiar, uma vez que fez o possível para arranjar o máximo de vagas nas três cidades mas a maior parte candidatou-se à Covilhã sendo esta onde tinha recebido mais respostas negativas devido a já estar cheio com estagiários e devido à pandemia, tendo recebido mais ofertas na Guarda e em Castelo Branco mas as pessoas que se candidataram eram dessas regiões. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico



do Departamento Pedagógico e Política Educativa) referiu que lhe custa terminar o programa por esses números achando que só tinham a ganhar com este. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) referiu ainda que se poderia reduzir o número de vagas e não contactar tantas farmácias para o próximo mandato. Bruna Romoaldo (Presidente da Direção) ainda referiu que tinham muitas vagas em farmácia comunitária não havendo tanta adesão tendo mais no laboratório de bromatologia, tentar então para o próximo ano arranjar vagas em farmácia hospitalar e laboratórios de análises clínicas e outras áreas, para além disso este ano tiveram uma opinião que os alunos do segundo ano deviam ser incluídos nos estágios, reforçou ainda que também acha que é um programa a continuar e devido ao feedback positivo que houve que no próximo ano seria melhor. Nádia Oliveira (Alumna) concordou com todos os argumentos da Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa) exceto num, porque caso perguntassem a todos os estudantes onde queriam fazer estágios iriam obter bastantes respostas tendo de contactar substancialmente mais instituições e poderia não haver retorno pois desde a realização do questionário até à altura dos estágios poderia haver desistências. Referiu ainda que diminuir o número de vagas seria manipular números pois neste tipo de programas o que se pretende nos anos seguintes é aumentar o número de participantes, pois ao diminuir o número de vagas a percentagem de adesão iria aumentar. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) referiu que se poderia por exemplo diminuir o número de vagas na Covilhã usando a estatística do ano anterior, e referir que não se refletiu a abertura de vagas feita no ano anterior e manter-se esse número no ano seguinte. Nádia Oliveira (Alumna) questionou se essa redução se iria colmatar com a abertura de vagas na Guarda e Castelo Branco já que na Covilhã receberam um não de muitas farmácias. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa) referiu que diminuir vagas não seja o melhor mas distribuí-las umas vez que se obtiveram vagas nos arredores, assim distribuir a mais zonas uma vez que há alunos de todos os pontos do país. Nádia Oliveira (Alumna) propôs fazer um inquérito por regionalismo, mas com a salvaguarda que se teriam de deslocar sempre, mas haveria sempre o problema de certas áreas estarem sobrecarregadas com outros núcleos. Inês Marreiros Fernandes (Vice-Presidente para as Relações Externas da Direção) referiu ainda que só tinham feito nestas regiões devido aos estágios da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) e de outros membros, não podendo fazer nos locais onde estes já estavam. Referiu ainda que deviam apostar em áreas que o UBIPharma não cobriu e que haveria na Covilhã, por exemplo a APEF conseguiu estágios na unidade de farmacovigilância da faculdade, não tendo o UBIPharma conseguido essas vagas pois não se lembraram. Sendo assim tentar alargar um pouco e tentar outros laboratórios e tentar perceber junto com os alunos ou pedir à direção de curso de que terras são os estudantes de Covilhã, Guarda e Castelo Branco contactado só as farmácias dessas zonas. Bruna



Romoaldo (Presidente da Direção) referiu que se deveria analisar as vagas que foram ocupadas, por exemplo, poucas na Guarda e Castelo Branco e não diminuí-las mas tentar ter mais na Covilhã para colmatar as tiradas noutros sítios. Também referiu que já tinham conseguido vagas para SEP em investigação e hospitalar, devido a ser um ano atípico é que não se tinha conseguido mais áreas na Covilhã, e tem de deixar essas informações em passagem de pasta. Jéssica Caetano (Coordenadora do Pedagógico do Departamento Pedagógico e Política Educativa) concordou que se deveria ver os pontos a melhorar e que devia ser mantido porque só tinham a ganhar com o programa. Sara Pereira (*Local Exchange Officer*) comentou que também tem de haver um balanço com as vagas do SEP, por exemplo este tendo mais vagas em investigação o programa de estágios não conseguiria ter tantas. Bruna Romoaldo (Presidente da Direção) mencionou que isso se poderia articular entre departamentos, por exemplo, não fazendo no mesmo mês. Inês Marreiros Fernandes (Vice-Presidente para as Relações Externas da Direção) referiu que isso tinha sido feito esse ano, por isso algumas vagas na faculdade acabaram por não haver. Nádia Oliveira (Alumna) perguntou a quem tinham pedido as vagas para investigação. Sara Pereira (*Local Exchange Officer*) referiu que pediram a vários contactos que já tinham na base, e que houve uma professora investigadora que enviou a todos os investigadores, mas só conseguiram um. Nádia Oliveira (Alumna) sugeriu que fossem diretamente falar com os professores uma vez que recebem muito spam no e-mail e por vezes passam ao lado. Inês Marreiros Fernandes (Vice-Presidente para as Relações Externas da Direção) referiu que na altura em que foram feitas as vagas isso não foi possível devido à pandemia. Nádia Oliveira (Alumna) referiu que quando não estivessem os investigadores estariam sempre na faculdade ou qualquer alumni para ajudar. Nádia Oliveira (Alumna) perguntou ao Departamento Pedagógico e Política Educativa se continuavam a fazer os relatórios pedagógicos apenas no fim do ano. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) respondeu que os relatórios sim, os inquéritos no fim dos semestres a não ser no caso de cadeiras anuais. Nádia Oliveira (Alumna) perguntou depois qual a média de respostas por ano. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) respondeu que em média tinham dezoito respostas por ano. Inês Marreiros Fernandes (Vice-Presidente para as Relações Externas da Direção) mencionou que um problema é que apesar dessas respostas há pessoas que saltam cadeiras havendo números diferentes de respostas por cadeiras, acabando por não terem tantos pontos positivos e negativos sendo a média um pouco dúbia. Nádia Oliveira (Alumna) perguntou como ficavam as conclusões com esta percentagem de resposta. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) respondeu que dependia do número de respostas, as que tinham mais respostas tinham também conclusões mais robustas e melhor elaboradas. Nádia Oliveira (Alumna) questionou como eram os inquéritos em termos de números de respostas abertas e curtas e se era igual em



todas as unidades curriculares. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) referiu que existiam escolhas múltiplas obrigatórias em relação à satisfação e perguntas abertas sobre pontos positivos e negativos e sugestões sendo igual em todas as unidades curriculares. Nádia Oliveira (Alumna) mencionou que percebia porque faziam assim e que achava bem pois mantinha uniformidade e perguntou se mandavam os links para responderem ou pediam aos representantes de ano para marcarem uma reunião para responderem em conjunto. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) respondeu que entravam em contacto com os representantes e pediam para partilhar no grupo do *Facebook* ou *Messenger*. Nádia Oliveira (Alumna) sugeriu para pressionar os representantes de ano para marcar uma hora em que respondia o ano em conjunto por disciplina ficando assim com informação global do ano todo. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) referiu a questão do anonimato que algumas pessoas poderiam não estar à vontade para responder em conjunto com outros, não expondo experiências particulares não ficando tão transparente, sugeriu também talvez tentar fazer os dois tipos de inquérito para no final terem uma resposta mais robusta. Johann Tinoco (Coordenador para a Política Educativa do Departamento Pedagógico e Política Educativa) referiu ainda que um ponto bastante individual que era difícil perceber era em relação aos estágios e que tem de ser bem personalizado. Nádia Oliveira (Alumna) disse que percebeu os pontos e que tendo isso em conta poderia-se manter o modo, mas marcarem uma sala para todos responderem ao mesmo tempo em anónimo. Reforçou ainda que devem pressionar para a realização destes inquéritos pois com baixo número de respostas a comissão de curso não atua. Nádia Oliveira (Alumna) perguntou ao departamento internacional se em relação aos anos anteriores houve melhoria na participação das atividades. Sara Pereira (*Local Exchange Officer*) referiu que ocorreu o oposto, que quando ocorreu a pandemia e as atividades passaram a ser online piorou um pouco, e em termos do SEP não houve comparação pois no ano anterior não chegou a haver. Bruna Romoaldo (Presidente da Direção) mencionou que seria devido às pessoas ficarem desconfortáveis na atividade, por causa de falarem inglês por exemplo, no entanto numa próxima atividade com inscrições abertas já havia cinquenta e cinco inscrições o que era muito bom para este departamento e que se devia apostar nestas atividades em que se sentem mais confortáveis. Inês Marreiros Fernandes (Vice-Presidente para as Relações Externas da Direção) referiu ainda que foi a primeira vez que houve tantos inscritos vindos da UBI em eventos internacionais fora do núcleo devido a ser online, e que apesar de não serem atividades deste continua a ser trabalho do departamento motivar pessoas a ir, referiu ainda que esse ano se tinha realizado um *Twinnet* e que havia interesse em realizar outro. Reforçou ainda que havia muitos inscritos nesta nova atividade apesar de não haver termo de comparação, e que em relação ao SEP não passa das quatro pessoas a ir e que aí talvez se devesse fazer uma reflexão do que



estaria a falhar, o *SEP Incoming* não conseguiram muitas vagas mas teve a ver com a pandemia, esse ano não se realizou Dia da Mobilidade porque tinham sempre adesão muito baixa optando por fazer *Mobility Weekend* que apresenta toda a informação do Dia da Mobilidade através do Instagram chegando a mais gente, reforçou novamente que em termos de atividades promovidas houve melhoria. Nuno Pereira (Presidente da MAG) deu início à votação de aprovação do relatório de atividades intercalar, que foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 3: Apresentação e aprovação do relatório de contas retificado-----

Mariana Martins (Tesoureira da Direção) começou por referir o relatório retificado surgiu com necessidade de reformular algumas atividades, nas contas e apoios não houve alterações, no funcionamento base fizeram-se alterações nas despesas de representação uma vez que passado metade do mandato não surgiram necessidades de representação o valor foi reduzido para quatrocentos e cinquenta euros, os serviços bancários tiveram necessidade de aumento uma vez que se tinha utilizado muito a conta e nos imprevistos diminuíram, no Departamento de Ação Social e Saúde Pública foi diminuído o valor inicial de cem euros para setenta e cinco euros nas campanhas de saúde pois já tinham sido realizadas muitas atividades e não foi necessário nenhum gasto deste departamento. Foi no Departamento Científico houve a grande necessidade de surgimento deste orçamento retificado, nas palestras científicas já tinham sido realizadas e não houve qualquer custo então estavam a zero, na educação para a saúde e Farmacêutico Ambiental mantiveram-se os mesmos valores, no Congresso Científico foi onde surgiu a necessidade deste orçamento, as outras atividades mantiveram-se iguais, o congresso inicialmente estava pensado para regime presencial e neste momento estaria pensado para regime híbrido, surgindo a necessidade de incluir o *Zoom* e o *streaming*, incluíram-se quatrocentos e cinquenta euros de *Zoom* e o excedente do orçamento no *streaming* que no momento estava em novecentos e setenta e cinco euros. No Departamento de *Marketing* mantiveram-se os valores apresentados em janeiro. No Departamento Recreativo como o *Pharmaworkout* foi realizado online não houve despesa nem receita. No Departamento de Publicação e Imagem, na renovação do site conseguiram diminuir o orçamento de setecentos e cinquenta euros para setecentos euros. No Departamento de Relações Internacionais alterou-se a atividade da EPSA em que se diminuiu o valor dos transportes para cento e vinte e cinco. No Departamento Pedagógico e Política Educativa houve a necessidade de incluir o programa de estágios que não estava no orçamento inicialmente e também de aumentar as receitas das Jornadas Ibéricas. Nuno Pereira (Presidente da MAG) abriu o período de questões. Não houve questões. Nuno Pereira (Presidente da MAG) realizou a votação para aprovação do relatório de contas retificado. Foi aprovado por unanimidade.-----



Ponto 4: Apresentação e aprovação do relatório de contas intercalar-----

Mariana Martins (Tesoureira da Direção) referiu que para a elaboração deste orçamento os valores considerados eram até dia vinte e quatro de setembro, estando o resto não incluído, nas quotas e sócios houve uma receita de cento e quinze euros, já tinha sido pago a quota anual da APEF de duzentos euros e de apoios tinham recebido até ao momento mil e duzentos euros. Em despesas de representação ainda não tinha havido nenhum gasto. Nos serviços bancários quarenta e nove euros e quarenta e nove cêntimos de despesa e em imprevistos tinham gasto dezoito euros e quarenta e cinco cêntimos. Nos serviços bancários dezoito euros e setenta e dois cêntimos de alteração dos titulares de conta, em transferências catorze euros e trinta e sete cêntimos, e nas taxas de câmbio relativamente às jornadas dezasseis euros e quarenta cêntimos. No Departamento de Ação Social e Saúde Pública ainda não tinha havido nenhum gasto, no Departamento Científico também não. no Departamento de Marketing até ao momento tinha sido gasto mil setecentos e oitenta e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos, mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e setenta cêntimos em camisolas de curso, e trezentos e vinte e cinco euros e noventa e cinco nas garrafas do UBIPharma, nas receitas até ao momento tinham mil quatrocentos e oitenta e dois euros. No Departamento Recreativo não houve gastos. No Departamento de Publicação e Imagem tinham gasto seiscentos e noventa e oito euros e dezoito cêntimos na renovação do site. No Departamento Internacional na EPSA houve um gasto de quatrocentos e treze euros setenta e nove cêntimos, no SEP de inscrições tinham recebido cento e sessenta e oito euros e das cauções trezentos e vinte euros ainda, não tinha sido devolvidas as cauções, e deram trinta euros para ajudar na logística da atividade. No Departamento Pedagógico e Política Educativa as inscrições das Jornadas Ibéricas de Toxicologia ficaram a mil quatrocentos e seis euros e cinquenta cêntimos, como gastos o donativo para a causa social que foi duzentos e cinquenta euros e o envio dos prémios com um total de sessenta e três euros e um cêntimo. Em receitas dos estágios de verão trezentos e sessenta e seis euros e sessenta cêntimos indo posteriormente devolver as cauções restantes, na formação LinkedIn houve uma despesa de cento e vinte e três euros, no *Pharmamentoring* havia um erro que se comprometia a corrigir, pois faltava incluir o valor de caixa sendo vinte e um euros em inscrições. Nuno Pereira (Presidente da MAG) abriu o período de questões. Não houve questões. Nuno Pereira (Presidente da MAG) realizou a votação para aprovação do relatório de contas intercalar com o compromisso da alteração. Foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 5- Outros assuntos-----

Não houve outros assuntos a relatar e Nuno Pereira (Presidente da MAG) deu assim por encerrada AG.

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral-----



UBIPHARMA

Núcleo De Estudantes de Ciências
Farmacêuticas da Universidade
da Beira Interior

------(Nuno Pereira)-----

Nuno Pereira

-----O Primeiro Secretario da Mesa da Assembleia Geral-----

Luís Amaral

------(Luís Amaral) -----

-----A Segunda Secretaria da Mesa da Assembleia Geral-----

Sof. Louro

------(Sofia Louro) -----

Núcleo de Estudantes De Ciências Farmacêuticas